



Bea e a lição da Bruxa Conceição: extensão e design para proteção infantil

Amábile Thereza Quadros da Rosa¹ | amabile.qr05@aluno.ifsc.edu.br

Gabriela Klagenberg | gabriela.k2004@aluno.ifsc.edu.br

Igor Rodrigues Palmeira | igor.rp10@aluno.ifsc.edu.br

André Dala Possa | andre.possa@ifsc.edu.br

Carla Arcoverde de Aguiar Neves | carcoverde@ifsc.edu.br

RESUMO

O desenvolvimento de um livreto de proteção infantil ambientado na Ilha da Magia e caracterizado pelo folclore manezinho se faz justificado pela necessidade de abordar ações que atuem ativamente na conscientização da população acerca dos temas de educação sexual, segurança da criança e do adolescente e combate à violência. Dessa forma, o design atua promovendo um material adequado por meio de ilustrações, narrativa e abordagem educacional própria. Assim, definiu-se como objetivo inicial conscientizar crianças de, em média, 8 anos de idade, por meio da leitura de uma obra elaborada em conformidade com o conceito de Livro Infantil de Abordagem Preventiva (LIAP), colaborando com a expansão da visibilidade da temática e abertura de discussão sobre o tema dentro das salas de aula e nos lares. Visto isso, foram realizadas quatro etapas para a elaboração do projeto, sendo elas: pesquisa informacional; contato com profissionais de assistência social e psicologia atuantes diretamente na área; concepção do material; retorno do boneco às profissionais, com posterior aprovação; e, oficinas práticas de extensão sobre o livreto para crianças estudantes de uma escola pública de Florianópolis/SC. Desse modo, notou-se a importância de ações que contribuam efetivamente com a comunidade externa por meio de abordagens práticas, de maneira a expandir os conhecimentos teóricos além da sala de aula, apoiando ativamente na conscientização e contribuição de temas sensíveis.

Palavras-chave: proteção infantil; conscientização; design; extensão.

INTRODUÇÃO

Os Livros Infantis de Abordagem Preventiva (LIAPs) têm abordagens lúdicas, com um viés emancipatório, promovendo conhecimento e conscientização sobre importantes temas da sociedade para o público infantil. Dessa forma, promover a extensão como ferramenta emancipatória é necessário, visto que a omissão sobre educação sexual e proteção infantil pode colocar em risco ou agravar a saúde física e emocional de crianças e adolescentes, levando a diversos danos em diferentes momentos da vida. Assim, o design, por meio de uma abordagem visual elaborada, se torna fundamental para o desenvolvimento de um livreto que trate de forma educativa e eficaz um assunto tão permeado por tabus, auxiliando no reconhecimento e sinalização de potenciais situações de perigo, além de ressaltar a necessidade de ter um diálogo sincero com adultos de confiança. Também, a relevância de ações desse tipo justifica-se pelo alinhamento com as estratégias dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da

ONU, especificamente o item 16.2, que propõe acabar com o abuso, a exploração, o tráfico e todas as formas de violência e tortura contra crianças.

MÉTODO

O desenvolvimento do projeto se deu no processo de curricularização da extensão no curso de bacharelado em design do IFSC-Florianópolis. Pode-se sintetizar a execução em quatro etapas principais. O primeiro momento foi voltado à pesquisa informacional, que tratou sobre a coleta de informações em diferentes fontes como livros, artigos, notícias e dados de órgãos públicos, obtendo maior compreensão das temáticas de proteção infantil, educação sexual, design editorial, entre outros. Posteriormente, houve a busca pelo olhar de profissionais da área, resultando em visitas no Centro de Referência de Assistência Social Ilha (CREAS) e no Hospital Infantil Joana de Gusmão, com o objetivo de se obter orientações sobre os assuntos abordados no livreto, entendendo as maneiras mais adequadas de ação. No terceiro momento houve a produção do livreto em si, construindo a história, narrativa, os personagens e toda a parte gráfica, sendo o enredo baseado nas lendas folclóricas de Florianópolis, a Ilha da Magia. Assim como a construção de uma cartilha digital sobre a história, contendo endereços de locais de atendimento que tratam de casos de violência contra crianças e adolescentes, e também links de vídeos informativos, disponibilizados para responsáveis e educadores por meio de um QR Code ao final do livreto. Após a finalização do livreto, houve um retorno para as profissionais consultadas no início do processo, mostrando o resultado do projeto. Além disso, houve o lançamento do livreto em um evento da Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS), conforme mostrado na figura 1, realizado em alusão ao Maio Laranja, mês de conscientização e combate à exploração sexual de crianças e adolescentes no país. Por fim, ocorreu a atuação em duas oficinas de extensão, tratando sobre a leitura do livreto diretamente com crianças do quarto ano do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Figura 1 – Evento do SEMAS em alusão ao Maio Laranja





Fonte: Os autores, 2025.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Figura 2 – Foto do livreto impresso



Fonte: Os autores, 2025.

Em relação aos retornos das psicólogas e assistentes sociais do CREAS, Hospital Infantil Joana de Gusmão e do SEMAS, foram recebidas percepções positivas e apreciação ao material desenvolvido, enfatizando o reflexo benéfico promovido pelo livreto, manifestando interesse em incluí-lo como referência para auxílio em atendimentos com crianças e responsáveis, apoiando a difusão das ações do projeto, a fim de atingir um maior público.

O primeiro contato dos estudantes do Colégio de Aplicação da UFSC com a história aconteceu em um momento específico na sala de aula, onde os professores realizaram a leitura e uma primeira orientação sobre a temática. Depois, na atuação da oficina de extensão pelo grupo, esses alunos expressaram reações muito proveitosas acerca do material, exprimindo apreciação pelos personagens, reconhecimento de lendas, folclore, juntamente de outros elementos característicos da cultura manezinha, como pode ser visto na Figura 3.

Figura 3 – Cena final do livreto



Fonte: Os autores, 2025.



Houve também o entendimento sobre a mensagem central, compreendendo possíveis riscos e as atitudes que devem ser tomadas junto à adultos de confiança, para sua proteção e dos colegas. Os profissionais da instituição, como professores, pedagogos e psicóloga, também demonstraram reação positiva sobre o livreto, reforçando a importância de ações como essa. Ademais, houveram apontamentos relevantes, indicando possíveis desenvolvimentos na história que auxiliariam na maior compreensão pelo público infantil, contribuindo com o aprimoramento da narrativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A perspectiva de elaborar um projeto desde o 2º semestre do curso, relacionando o design com um tema de profundo impacto social, foi de grande aproveitamento, pois permitiu atravessar os portões do câmpus para contribuir com questões sociais de significativa urgência, colaborando com a proteção infantil. Dessa maneira, a extensão fortalece o vínculo entre ensino e pesquisa, proporcionando ao grupo explorar novos campos de estudo, como o design da informação, social e editorial, além de dar oportunidade para aplicação prática de conceitos de impacto social, design inclusivo e responsabilidade ética.

Outrossim, reconhece-se a importância de incentivo à participação do corpo discente em projetos de extensão, visto que estes podem trazer resultados valiosos tanto para o Instituto quanto para a trajetória profissional dos estudantes, propiciando o aprimoramento pessoal de habilidades técnicas e competências socioemocionais essenciais, tais como empatia, comunicação e trabalho em equipe para auxiliar a comunidade externa na prática.

REFERÊNCIAS

MICHELMANN, Alan Cristhian et al. Franklin Cascaes, a divulgação turística em Florianópolis e a invenção da "ilha da magia". 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/174733>. Acesso em: 19/03/2025.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil. Nações Unidas Brasil. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/16>. Acesso em: 15/03/2025

SOMA, Sheila Maria Prado; DE ALBUQUERQUE WILLIAMS, Lúcia Cavalcanti. Livros infantis para prevenção do abuso sexual infantil: Uma revisão de estudos. Temas em Psicologia, v. 22, n. 2, p. 353-361, 2014. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=513751528008>. Acesso em: 06/10/2024.